

Medicina Veterinária

CORPO ESTRANHO EM CÃO - RELATO DE CASO

Aline Pereira Coli - Acadêmica do 9º módulo do Curso de Medicina Veterinária, bolsista do Programa Educação Tutorial FZMV/DMV/UFLA/Lavras/MG -aline.coli1@estudante.ufla.br

Ana Clara Lourenço Dallecrodi - Acadêmica do 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária, bolsista do Programa Educação Tutorial FZMV/DMV/UFLA/Lavras/MG -ana.dallecrodi@estudante.ufla.br

Francisco Emanuel Mendes Chaves - Acadêmico do 5º módulo de Medicina Veterinária FZMV/DMV/UFLA/Lavras/MG - francisco.chaves@estudante.ufla.br

Andria Beatriz Broseguini Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais, FZMV/DMV/UFLA/Lavras/MG - mv.abroseghini@gmail.com

Amanda Silva Ferreira - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais, FZMV/DMV/UFLA/Lavras/MG -amanda.ferreira5@estudante.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A ingestão de corpos estranhos é uma situação comum na rotina veterinária, exigindo diagnóstico e intervenção rápida, evitando graves complicações. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de corpo estranho gástrico e intestinal em cão. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras um cão, Shih-Tzu, macho castrado, de 1 ano e 8 meses, com anorexia e êmese há 4 dias após o tutor perceber que o animal havia comido uma gravata. Em ultrassonografia abdominal foram identificados corpo estranho gástrico e dilatação de cólon ascendente e transverso relacionada à obstrução mecânica em cólon descendente. A intervenção cirúrgica consistiu em celiotomia com uma incisão pré-retro-umbilical, seguida da exposição e isolamento do estômago. Foi realizada gastrotomia, com uma incisão longitudinal entre as curvaturas maior e menor do estômago, permitindo a remoção de um corpo estranho. A sutura da incisão foi realizada em dois planos, o primeiro em padrão simples contínuo e o segundo em padrão Cushing, utilizando fio Caprofyl 3-0. Em seguida, foi realizada uma incisão longitudinal na face antimesentérica do cólon ascendente para remoção do segundo corpo estranho. O terceiro corpo estranho, localizado em cólon transverso, foi ordenhado em direção à primeira incisão e removido. A enterorrafia foi feita em padrão simples separado com fio Caprofyl 3-0, seguida por um teste de integridade intestinal. Após a lavagem da cavidade abdominal, foi realizada a sutura da musculatura em padrão simples contínuo com fio Vicryl 2-0, sutura do subcutâneo em padrão Cushing com fio Vycril 3-0, e dermorrafia em padrão Sultan com fio Nylon 3-0. No pós-operatório foi instituído jejum alimentar seguido de dieta líquida e, posteriormente, dieta pastosa. A terapia medicamentosa incluiu metronidazol, metadona, dipirona, meloxicam, cefalotina e fluidoterapia de reposição. Constatada a melhora clínica, o paciente foi liberado com prescrição de metronidazol e dipirona por via oral, ondansetrona se necessário, dieta pastosa por 48 horas seguida de retorno gradual à alimentação sólida, manejo da ferida duas vezes ao dia e retorno para remoção dos pontos em 7 dias. A ferida apresentou cicatrização satisfatória, os pontos foram removidos e o animal recebeu alta médica. O relato destaca a importância do diagnóstico rápido e da intervenção adequada em casos de corpos estranhos gástricos e intestinais, favorecendo o sucesso do tratamento e a recuperação do paciente.

Palavras-Chave: gastrostomia, enterotomia, cirurgia.

Instituição de Fomento: UFLA

Sessão: 3

Número pôster: 144

Identificador deste resumo: 4640-18-4466

novembro de 2024

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=W0ruhJ1kE2k>